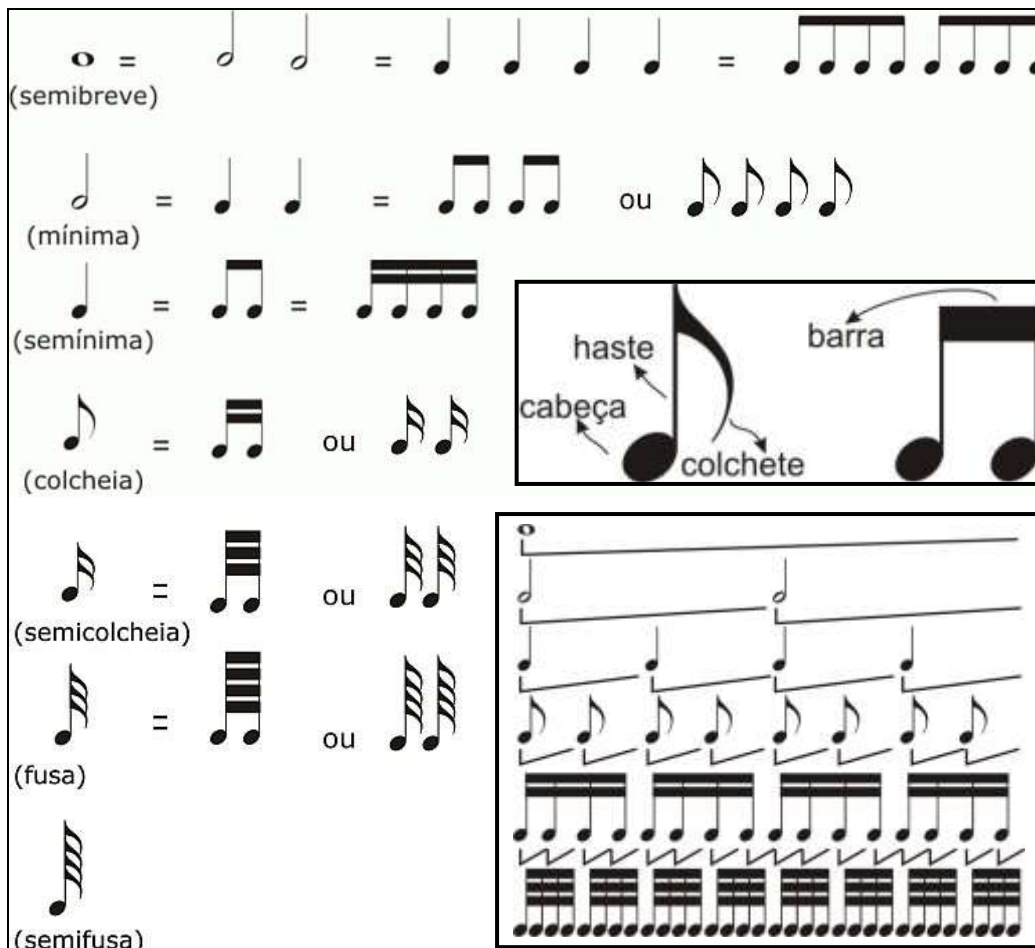


3. FIGURAS DE TEMPO, PAUSAS

Figuras de tempo: são usadas para representar as *durações* das notas. Assim como a representação das notas dentro da pauta, a representação das durações das notas são relativas, e só têm seu valor temporal dado nas relações entre si:



Exemplo 13 – figuras de tempo e suas relações básicas.

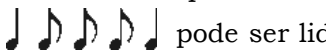
Antigamente existia ainda a breve, com o dobro da duração da semibreve, a longa, com o dobro da duração da breve e a máxima, com o dobro da duração da longa, mas essas notas não são mais usadas na notação atual:



Exemplo 14 – figuras de tempo antigas: breve e longa.

Também existe uma figura com a metade da duração da semifusa, chamada de *quartifusa*, com uso extremamente limitado.

A duração real (medida em segundos) de uma nota depende da fórmula de compasso e do andamento utilizado. Isso significa que a mesma nota pode ser executada com duração diferente em peças diferentes ou mesmo dentro da mesma música, caso haja uma mudança de andamento.

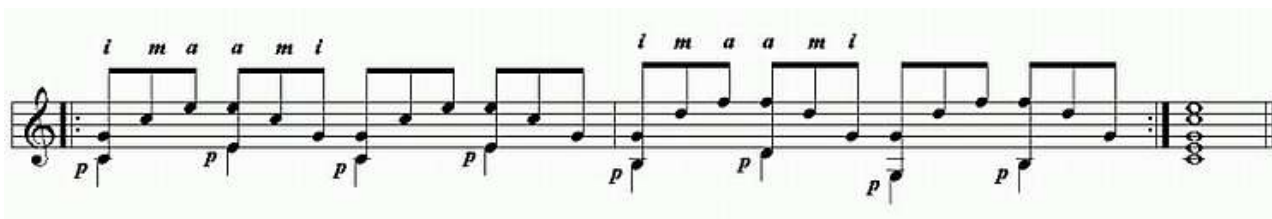
Antes de serem compreendidas como relações precisas entre durações, as figuras de tempo podem ser encaradas apenas como seqüências de notas curtas e longas, seguindo uma pulsação específica. A seqüência  pode ser lida apenas como “longo-curto-curto-curto-longo”, por exemplo.

A haste de cada figura de tempo é direcionada para o centro da pauta, a partir da nota do centro:



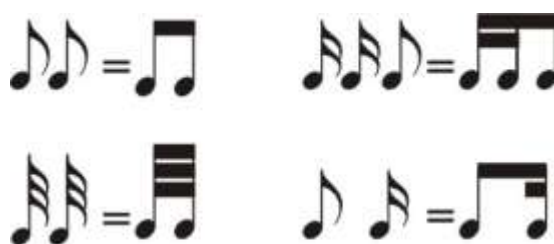
Exemplo 15 – direção de colocação das hastes na pauta.

Às vezes, direções diferentes de notas simultâneas dentro de um mesmo pentagrama podem representar as notas de diferentes melodias simultâneas tocadas num mesmo instrumento, como em partituras para violão ou piano:



Exemplo 16 – exemplo de partitura para violão (GIULIANI - 120 Estudos para mão direita), com duas linhas melódicas sobrepostas e com hastes invertidas.

Barra de colcheia: Várias figuras de tempo seguidas que usem colchetes no seu desenho (colcheias, semicolcheias etc.) podem ser agrupadas entre si com uma barra horizontal, substituindo os colchetes de cada uma. Assim, cada barra corresponderá a um colchete na figura de tempo isolada; um grupo de fusas, por exemplo, terá três barras ao invés dos três colchetes da fusa isolada. Assim, a quantidade de barras horizontais ligadas a cada haste indica qual é a figura de tempo da nota:



etc.

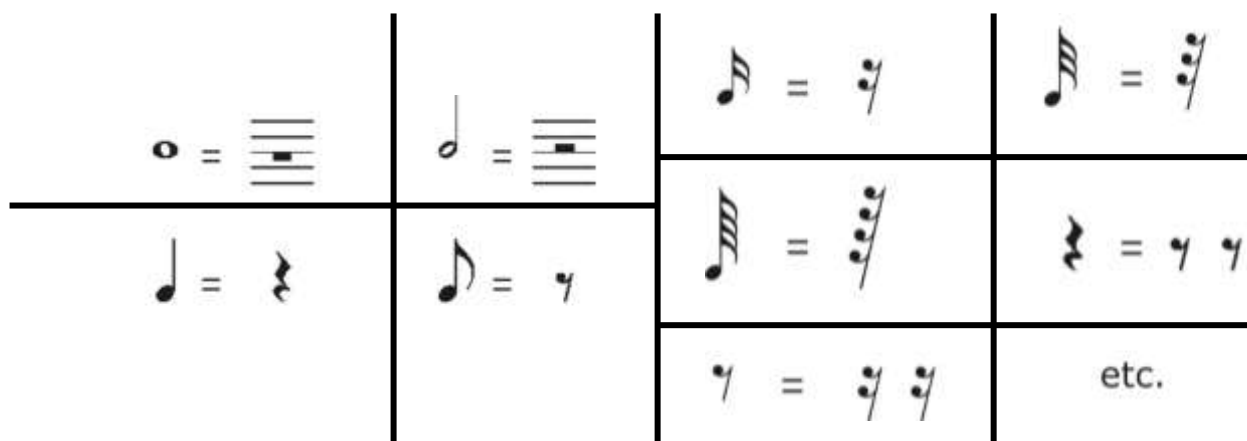
Exemplo 17 – como as barras horizontais representam a duração de colcheias, semicolcheias e fusas.

A quantidade de notas de mesma duração que podem ser agrupadas numa barra é assunto vasto, por tratar do agrupamento rítmico também (ver o capítulo referente a **Compassos**), mas a caligrafia das barras de colcheia procura seguir a inclinação geral do conjunto de notas na pauta, ou no mínimo ficar na horizontal; nunca num sentido contrário ao do conjunto de notas (da melodia):



Exemplo 18 – exemplos aceitáveis e não-aceitáveis de inclinações da barra de colcheia.

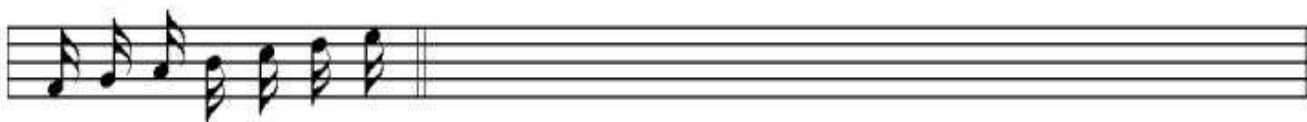
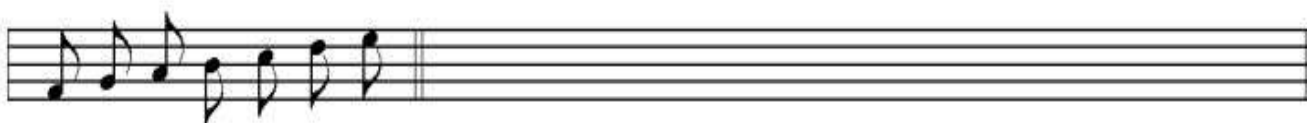
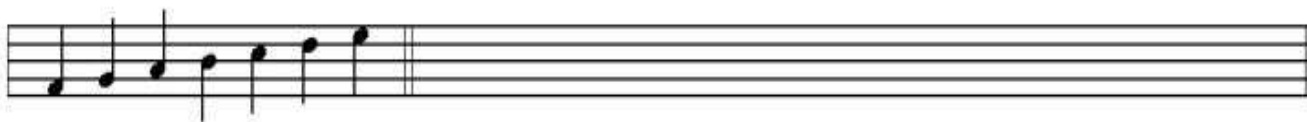
Pausas: representam durações em que há silêncios na partitura ou na linha melódica do instrumento. Assim, para cada figura de tempo há uma pausa correspondente, e a relação de duração entre as pausas é a mesma que a das figuras de tempo. Por essa razão, as pausas às vezes são chamadas de valores *negativos*, e as figuras de tempo normais, de valores *positivos*. :



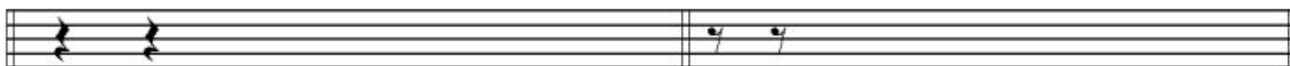
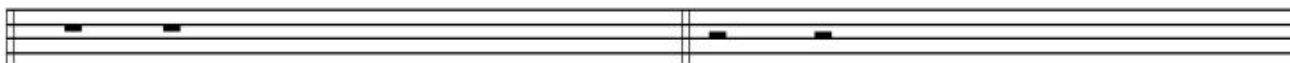
Exemplo 19 – pausas e suas relações.

Figuras de tempo, pausas – Exercícios


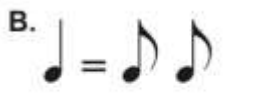



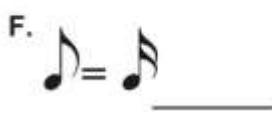
6. Copie caligraficamente as figuras de tempo nos trechos abaixo, nos espaços das pautas a seguir::

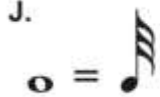





7. Copie caligraficamente as pausas nos trechos abaixo, nos espaços das pautas a seguir::




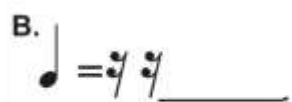
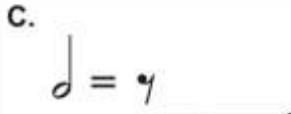





8. Indique, nos espaços vazios sublinhados, quantas figuras de tempo iguais representam a mesma duração da figura de tempo inicial, conforme o exemplo:

<p>A. </p>	<p>B. </p>
<p>C. </p>	<p>D. </p>
<p>E. </p>	<p>F. </p>





J. 

<p>G. </p>
<p>H. </p>
<p>I. </p>


9. Indique, nos espaços vazios sublinhados, quantas figuras de tempo iguais representam a mesma duração da figura de tempo inicial, conforme o exemplo:


<p>A. </p>	<p>B. </p>
<p>C. </p>	<p>D. </p>
<p>E. </p>	<p>F. </p>
<p>G. </p>	<p>H. </p>


10. Repita, nos espaços vazios sublinhados, as figuras de tempo indicadas, até igualarem ao valor de duração da figura mais longa à esquerda:


<p>A. </p>	<p>B. </p>
<p>C. </p>	<p>D. </p>

11. Complete as igualdades entre as durações, colocando quais e quantas figuras forem necessárias:

A. 

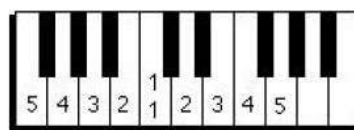
B. 

C. 

D. 

Figuras de tempo, pausas – Análise de repertório

Repertório selecionado 6 – WAGNER, *Bridal march* (arr. Gilbert DeBenedetti)



dedos da mão esquerda | dedos da mão direita
os dois polegares no Do central

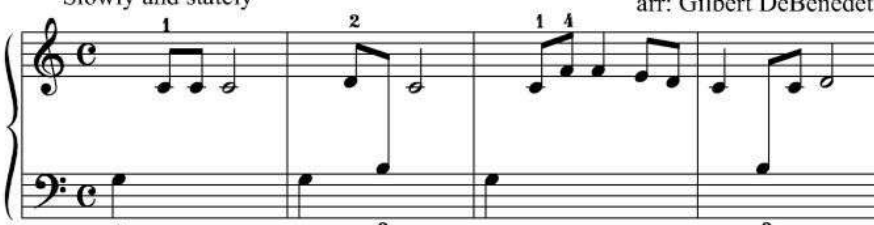
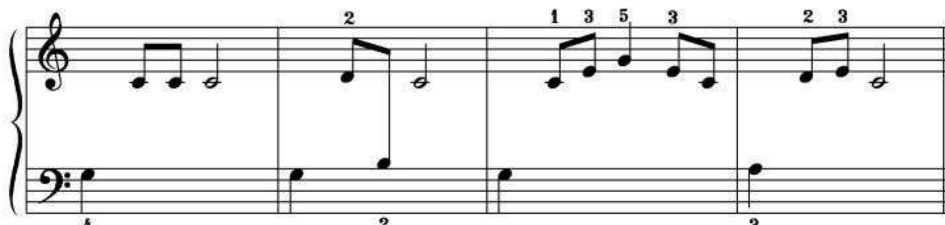


Bridal March

First pieces

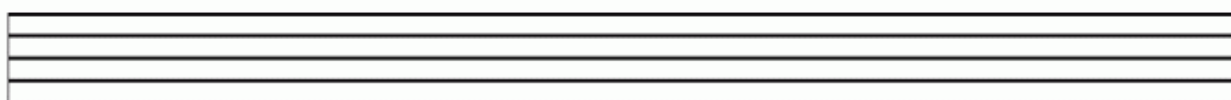
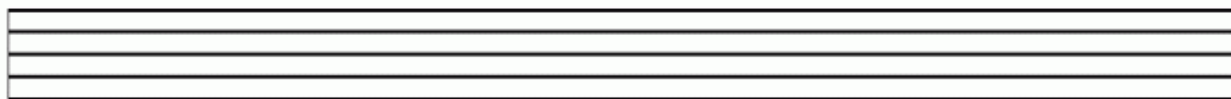
Richard Wagner
arr: Gilbert DeBenedetti

Slowly and stately

Considere a partitura do **Repertório Selecionado 6** :

- Para que instrumento musical está escrita a partitura?
- Como funciona o sistema de figuras de tempo nesta partitura?
- Decorrente disso, o que significam os agrupamentos de colcheia entre diferentes pautas?
- Retranscreva o primeiro sistema desta peça musical usando apenas uma clave:



Repertório selecionado 7 – CARULLI, *Poco allegretto* (op. 246)

Considere a partitura do **Repertório Selecionado 7** (Apêndice 2):

- Para que instrumento musical está escrita a partitura?
- O que significam as notas com duas figuras de tempo associadas?
- Como as colcheias estão agrupadas? Como deveriam estar? Por que?
- DISCUSSÃO: o que levou a agrupar as colcheias desta maneira? Haveria vantagem em agrupá-las de outra maneira?

Repertório selecionado 8 – *Jovelina* (modinha do séc. XIX)**Jovelina****Larghetto** ♩ = 63

1. Jo- ve - li - na é a mu - lher que eu tan - to a - ma - va
 2. Quando eu sa - í, quan-do eu sa - í e - la não viu _____

Au - sen - tei - me, lon - ge de - la fui vi - ver!
 E - la não viu po - rém so - freu ta - ma - nha dor!

Eu a - pe - nas dis - se a e - la so - men - te
 Eu o - lha - va, eu o - lha - va pa - ra o Nor - te...

Hei de a - mar - te! Hei de a - mar - te a - té mor - rer!...
 E dá - va a - deus a Jo - ve - li - na, meu a - mor!...

Considere a partitura do **Repertório Selecionado 8 (Apêndice 2)**:

- O que significam as notas com duas figuras de tempo associadas?
- O que significam as pausas sobrepostas?
- DISCUSSÃO: como seria possível agrupar as pausas nas barras de colcheia? Quais seriam as vantagens disso?